

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2025 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2025; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev-DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e ações de investimento e desinvestimento são tomadas pelo Iprev-DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segredados por mandatos:

1. **Anual:** Políticas de Investimentos de 2025. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal (CONFIS) para conhecimento.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

FIGURA 1 – Variação dos principais índices do mercado doméstico - Set. 2025

Nome	D%U36M	D%U24M	D%U12M	D%Ano	D%Trimestre	D%Mês	D%Semana	D%Dia	Índice/Taxa Atual
CDI	0,4274	0,2582	0,1330	0,1035	0,0370	0,0122	0,0011	0,0006	3.779,94
Dólar	-0,0163	0,0621	-0,0238	-0,1411	-0,0254	-0,0199	-0,0048	-0,0008	5,32
Ibovespa	0,3290	0,2546	0,1094	0,2158	0,0532	0,0340	0,0054	-0,0007	146.237,02
IDIV	0,5229	0,3340	0,1165	0,1953	0,0511	0,0282	0,0065	0,0019	10.561,38
IDkAIPCA2Anos	0,3166	0,1816	0,0935	0,0850	0,0247	0,0048	0,0002	-0,0002	9.670,37
IFIX	0,2002	0,1150	0,0857	0,1518	0,0303	0,0325	0,0030	0,0020	3.589,44
IMA Geral	0,3620	0,2107	0,1108	0,1097	0,0284	0,0105	0,0002	0,0005	9.271,43
IMA-B	0,2418	0,1183	0,0589	0,0942	0,0057	0,0054	-0,0027	-0,0006	10.576,07
IMA-B5	0,3219	0,1840	0,0920	0,0831	0,0214	0,0066	-0,0002	-0,0000	10.322,14
IMA-B5+	0,1797	0,0709	0,0334	0,1014	-0,0055	0,0044	-0,0047	-0,0010	11.678,34
IMA-S	0,4359	0,2629	0,1352	0,1054	0,0375	0,0124	0,0011	0,0006	7.849,15
IPCA	0,1552	0,0983	0,0517	0,0364	0,0063	0,0048	0,0004	0,0002	539,82
IRF-M	0,3808	0,2158	0,1211	0,1436	0,0324	0,0126	0,0011	0,0013	20.900,82
IRF-M1	0,4170	0,2481	0,1318	0,1082	0,0370	0,0120	0,0010	0,0005	18.443,94
IRF-M1+	0,3676	0,1990	0,1136	0,1623	0,0296	0,0129	0,0012	0,0018	22.760,60
Poupança	0,2518	0,1557	0,0797	0,0611	0,0204	0,0068	0,0006	0,0003	995,00
S&P500 (Moeda Original)	0,8654	0,5598	0,1607	0,1372	0,0779	0,0353	0,0067	0,0041	6.688,46
Selic	0,4274	0,2582	0,1330	0,1035	0,0370	0,0122	0,0011	0,0006	3.845,55
SMIL	0,0327	0,0640	0,1055	0,2731	0,0070	0,0158	-0,0018	-0,0056	2.245,62

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No Brasil, a inflação voltou a acelerar em setembro: o IPCA registrou variação mensal de +0,48% em set. 2025, elevando o acumulado em 12 meses para 5,17% e o acumulado em 2025 (jan-set) para 3,67%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. na reunião de setembro, reiterando que a taxa atual permanece em nível restritivo e que a trajetória futura dependerá da evolução das expectativas e dos núcleos inflacionários.

No mercado acionário doméstico, o Ibovespa registrou alta de +3,37% em setembro (mês) e renovou máximas nominais ao longo do mês — entre os recordes, fechamentos acima de 143 mil pontos. O desempenho refletiu combinação de fluxo de capitais, renovação de expectativas sobre juros globais e resultados corporativos.

O fluxo de capital estrangeiro na B3 mostrou recuperação em setembro: levantamentos de mercado reportaram entradas líquidas relevantes no mês (estimativas de R\$ 4,8 bilhões a R\$ 5,3 bilhões, dependendo da metodologia e se IPOS/follow-ons são incluídos), elevando o saldo acumulado em 2025 para algo entre R\$ 26,0 bilhões e R\$ 27,1 bilhões segundo consolidações de imprensa e consultorias.

No exterior, o S&P 500 apresentou forte desempenho em setembro (a série oficial da S&P Dow Jones indica avanço de +3,5%), levando o retorno YTD a dois dígitos (dependendo da fonte, entre +10% e +13,7% até setembro).

O índice DXY (U.S. Dollar Index) segue volátil: após forte declínio no primeiro semestre de 2025 o dólar continuou apresentando pressão vendedora ao longo do ano; medidas agregadas mostram queda YTD na ordem de -10,0% a -10,7% até meados/setembro, apesar de flutuações mensais (fontes de mercado registram picos e recuperações localizadas).

No front doméstico de renda fixa e consumo, a deterioração do crédito foi destaque: a PEIC/CNC registrou inadimplência de 30,5% das famílias em setembro de 2025 — o maior patamar da série — e crescimento contínuo do comprometimento de renda com dívidas, o que acende sinal vermelho para consumo e para a sustentabilidade do crédito às famílias.

A confiança industrial (ICEI/CNI) permaneceu em patamar baixo em setembro: a CNI reportou ICEI em 46,2 pontos (praticamente estável frente a agosto), confirmado que a indústria segue em posição de falta de confiança generalizada, com impactos potenciais sobre investimento e emprego no curto prazo.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) acompanha atentamente tais variações, conforme última ata disponível, da 273^a reunião¹ em 16-17 set. 2025, em que se destacam os trechos:

“9. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, permanecem acima da meta de inflação em todos os horizontes, mantendo o cenário de inflação adverso. Em um primeiro momento, notou-se uma redução nas medidas de inflação implícita extraídas de preços de ativos financeiros, tanto na redução das métricas de prêmio de risco quanto nas métricas de expectativas de inflação embutidas em tais medidas. Mais recentemente, observa-se um incipiente movimento de queda nas expectativas de inflação medidas pelo Focus, mas ainda mais concentrado nos horizontes mais curtos, por uma combinação de elementos, entre os quais a política monetária contracionista e os números recentes de inflação. O Comitê reforçou e renovou seu compromisso com a reancoragem das expectativas e com a condução de uma política monetária que enseje tal movimento. O Comitê avalia que a reancoragem das expectativas de inflação reduz os custos da desinflação e entende que tal processo exige perseverança, firmeza e serenidade.

(...)

17. Após uma firme elevação de juros, o Comitê optou por interromper o ciclo e avaliar os impactos acumulados. Agora, na medida em o cenário tem se delineado conforme esperado, o Comitê inicia um novo estágio em que opta por manter a taxa inalterada e seguir avaliando se, mantido o nível corrente por período bastante prolongado, tal estratégia será suficiente para a convergência da inflação à meta.

18. Endossando o cenário esperado do Comitê até aqui, há uma moderação gradual da atividade em curso, certa diminuição da inflação corrente e alguma redução nas expectativas de inflação. No entanto, o Comitê seguirá vigilante e não hesitará em retomar o ciclo de alta se julgar apropriado. Reafirmou-se o firme compromisso com o mandato do Banco Central de levar a inflação à meta.”

Assim, pontua-se que a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados afeta a carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado, houve redução nas expectativas da inflação para 2025, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,11%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,25%.

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 6 nov. 2025.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Set. 2025 com rentabilidade positiva de R\$ 49.108.995,92 no mês, e de R\$ 404.152.886,65 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 4,59 bi.

FIGURA 2 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Set. 2025

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 465.092.009,73	10,12%	R\$ 4.429.726,64	R\$ 32.700.808,00
BDR	R\$ 78.857.946,69	1,72%	R\$ 611.876,20	R\$ (4.045.031,18)
CDI	R\$ 1.208.530.825,39	26,31%	R\$ 14.463.228,35	R\$ 103.724.611,02
Crédito Privado	R\$ 62.349.364,66	1,36%	R\$ 762.415,56	R\$ 5.942.338,90
FIE	R\$ 105.376.040,99	2,29%	R\$ (612.729,54)	R\$ (4.580.301,59)
FII	R\$ 34.812.256,55	0,76%	R\$ 746.486,90	R\$ 400.448,38
FIP	R\$ 32.360.288,58	0,70%	R\$ 429.802,18	R\$ 6.852.027,14
IBOVESPA	R\$ 64.951.358,23	1,41%	R\$ 1.907.698,56	R\$ 15.436.817,02
IBX	R\$ 48.228.730,39	1,05%	R\$ 1.649.639,63	R\$ 12.612.410,07
IDIV	R\$ 40.455.267,30	0,88%	R\$ 1.276.443,98	R\$ 7.508.045,40
IDKA-IPCA 2A	R\$ 265.145.214,35	5,77%	R\$ 1.666.817,58	R\$ 19.961.694,65
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 463.259.216,29	10,08%	R\$ 2.906.747,53	R\$ 37.670.662,09
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 52.349.976,61	1,14%	R\$ 597.392,71	R\$ 5.119.439,14
IRF-M1	R\$ 738.725.315,23	16,08%	R\$ 8.539.758,71	R\$ 70.249.558,72
Multimercados	R\$ 122.043.853,24	2,66%	R\$ 3.917.509,19	R\$ 17.143.615,24
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público (na curva)	R\$ 625.208.037,77	13,61%	R\$ 4.830.609,16	R\$ 44.776.196,03
Título Público (a mercado)	R\$ 185.833.118,26	4,05%	R\$ 985.572,57	R\$ 32.679.547,62
	R\$ 4.593.578.820,25		R\$ 49.108.995,92	R\$ 404.152.886,65

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

FIGURA 3 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/05/2027	11.000	49.303.184,36	6,3975
15/05/2028	127.100	575.904.853,41	6,4862
15/05/2045	20.000	81.296.824,84	5,2062
15/08/2050	10.000	39.658.900,20	5,5941
15/05/2055	16.200	64.877.393,22	5,0840

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

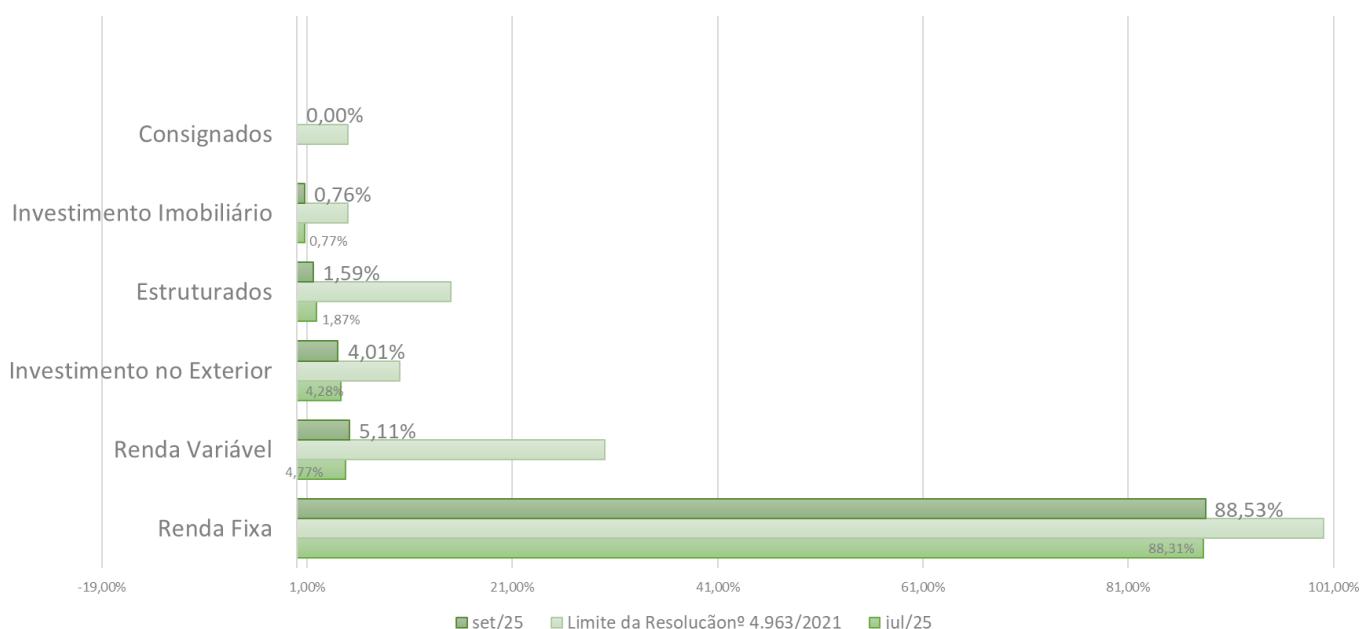
Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a

oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2025, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

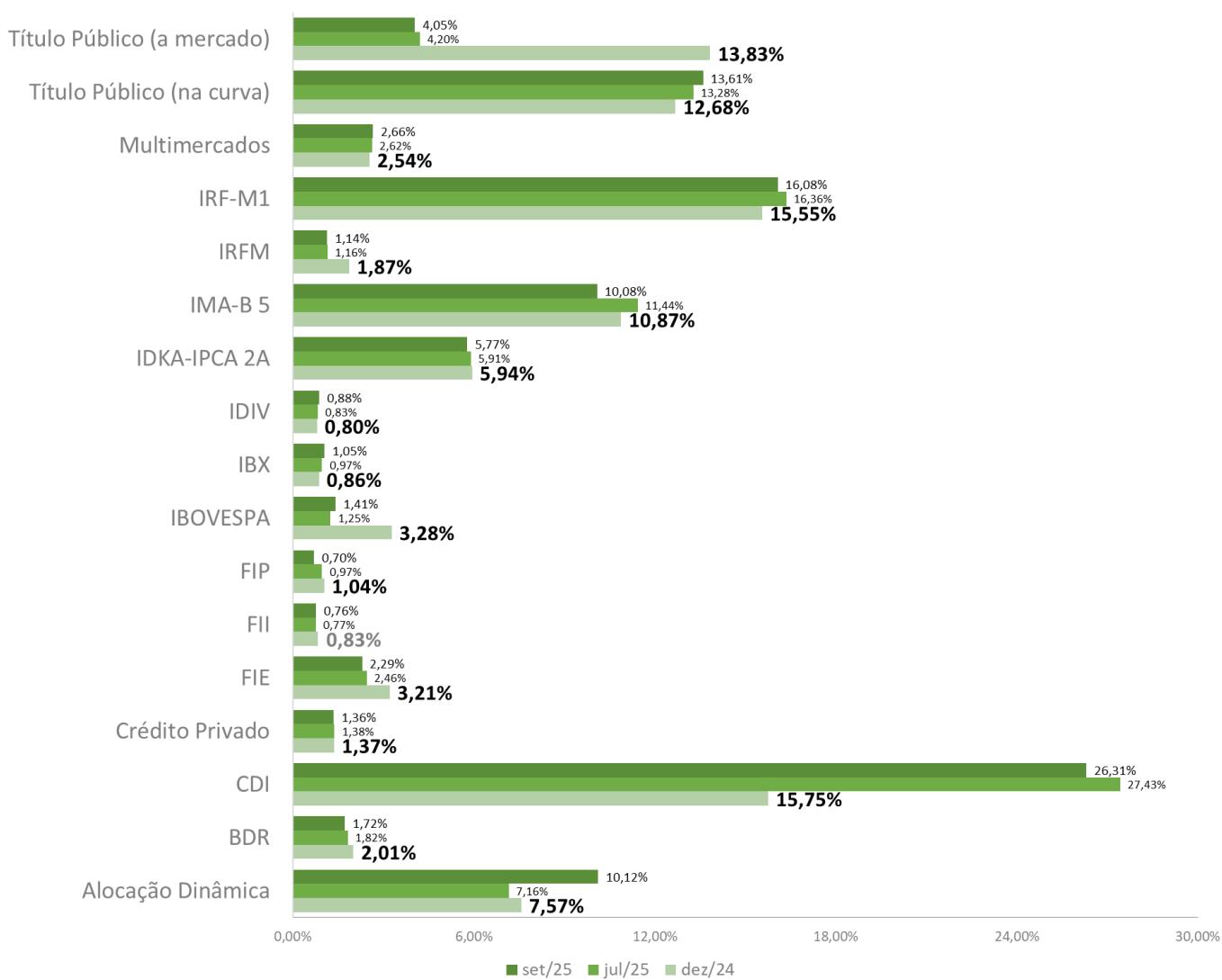
FIGURA 4 – Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Jul. e Set. 25



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2025. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de julho e setembro, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

FIGURA 5 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos entre Jul. e Set. 2025

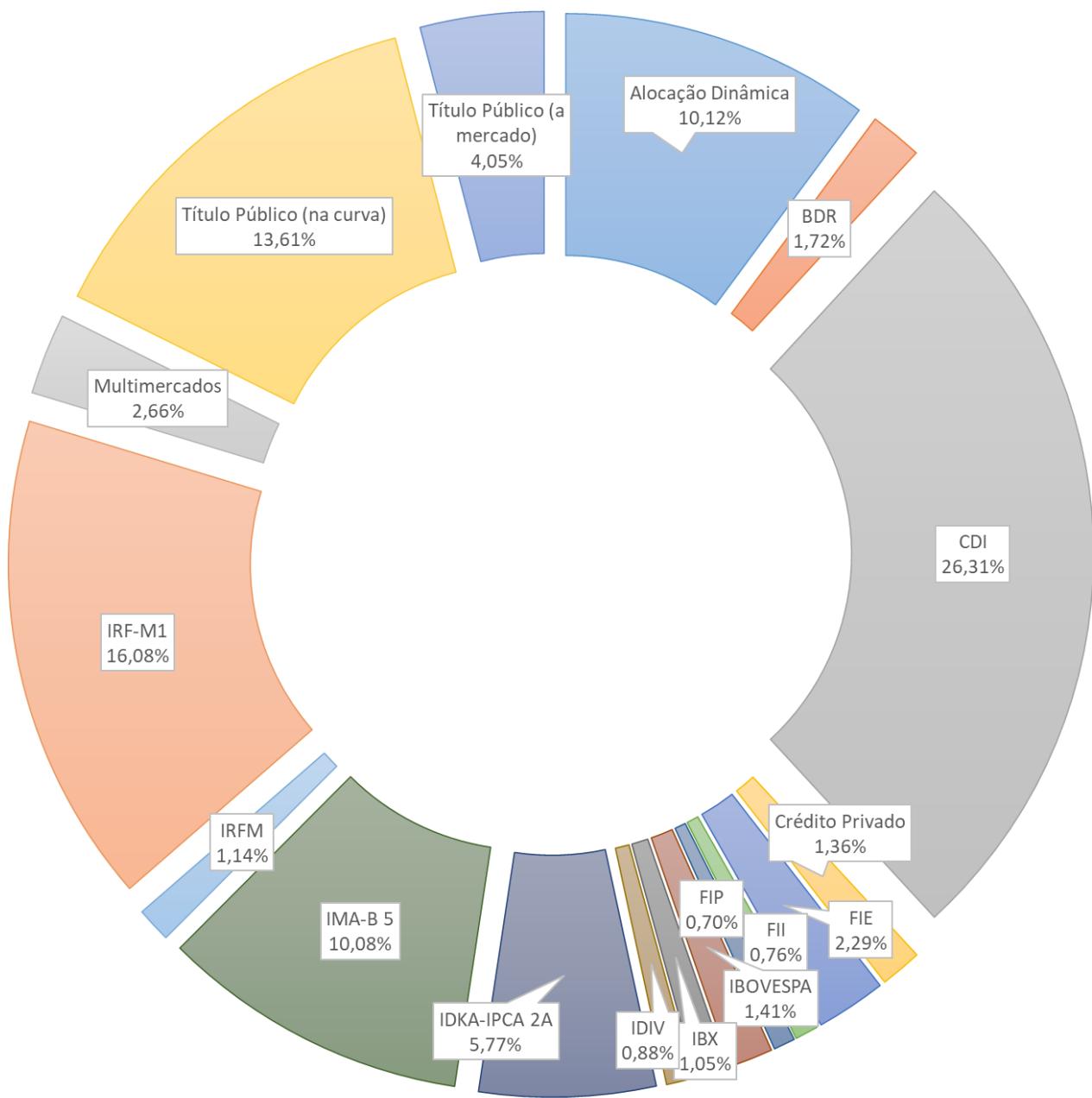


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títulos públicos (a mercado) ao longo de 2025, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando a possível manutenção de aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

FIGURA 6 – Composição da Carteira do FSG em Set. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2025:

FIGURA 7 – Execução dos mandatos do CIAR ao FSG ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação de IRF-M/IRF-M1 para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$50 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$ 50 milhões	8.966.580,30	17,93%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	-
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	150.272.487,20	75,14%
Fevereiro	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF- M1 - Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M - Realocação de R\$ 100 milhões	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	132.595.816,97	66,30%
Março	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF- M1 Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M - Realocação de R\$ 100 milhões	81.755.915,55	81,76%
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	-	-
Abril	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1 Realocação de R\$150 milhões	20.000.000,00	13,33%
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	-	-
Maio	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1- Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões; e	-	-
	Realocação de Alocação Dinâmica para BDR/ FIE e Multimercados para CDI– R\$ 50 milhões.	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões.	80.595.374,82	40,30%
Junho	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para CDI/TPF (2028) – R\$ 200 milhões	-	-
	Realocação de FIE/BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 50 milhões	20.000.000,00	40,00%
Julho	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para CDI/TPF (2028) – R\$ 200 milhões	-	-
	Realocação de FIE/BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 50 milhões	2.500.000,00	5,00%

Agosto	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/IRF-M1/ Alocação Dinâmica – R\$ 150 milhões;	-	-
	Realocação de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 100 milhões;	100.000.000,00	100%
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2028) - Realocação de R\$ 100 milhões; e	48.884.862,15	48,88%
Setembro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/IRF-M1/ Alocação Dinâmica – R\$ 150 milhões	-	-
	Realocação de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 100 milhões	40.000.000,00	40%
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2028) -Realocação de R\$ 100 milhões	-	-
	Realocação de CDI para IDIV - Realocação de R\$ 5 milhões	5.000.000,00	100,00%

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2025, demonstrando o fluxo das operações:

FIGURA 8 – Fluxo de Operações financeiras

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES (GRID)	01.675.497/0001-00	8.966.580,30		Ibovespa	Janeiro
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		8.966.580,30	CDI	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.597.140,68		CDI	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIFESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.597.140,68	FIP	
Operação 3	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,7379%)	75.136.243,60		TPF	
	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,8024%)	37.568.121,80		TPF	
	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,7939%)	37.568.121,80		TPF	
	Bradesco Premium RF ref DI	03.399.411/0001-90		150.272.487,20	CDI	
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050	75.406.997,80		TPF	Fevereiro
	Venda de 15.000 títulos	NTN-B 2055	57.188.819,17		TPF	
	Itaú Institucional FI Ref DI	00.832.435/0001-00		79.557.490,19	CDI	
	Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF	10.740.670/0001-06		26.519.163,39	IRF-M1	
	BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP	03.543.447/0001-03		26.519.163,39	IMA-B 5	
Operação 2	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	15.000.000,00		IMA-B 5	
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10		15.000.000,00	IMA-B 5	
Operação 1	Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações	08.279.304/0001-41	81.755.915,55		Ações	Março
	Bradesco Premium Resp. Lim. FIF RF Ref. DI	03.399.411/0001-90		81.755.915,55	CDI	
Operação 1	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	15.000.000,00		IMA-B 5	Abril
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10		15.000.000,00	IMA-B 5	
Operação 2	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	21.752.617/0001-33	10.000.000,00		FIE	
	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68		10.000.000,00	FIE	
Operação 3	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	28.515.874/0001-09	20.000.000,00		Aloc. Din.	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	DI	
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,5765%)	80.595.374,82		TPF	Maio

	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		80.595.374,82	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	80.595.374,82		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		80.595.374,82	CDI	
Operação 1	BB Global Select Equity Investimento no Exterior FI Multimercado	17.413.636/0001-68	20.000.000,00		FIE	Junho
	Bradesco Premium RF ref DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	CDI	

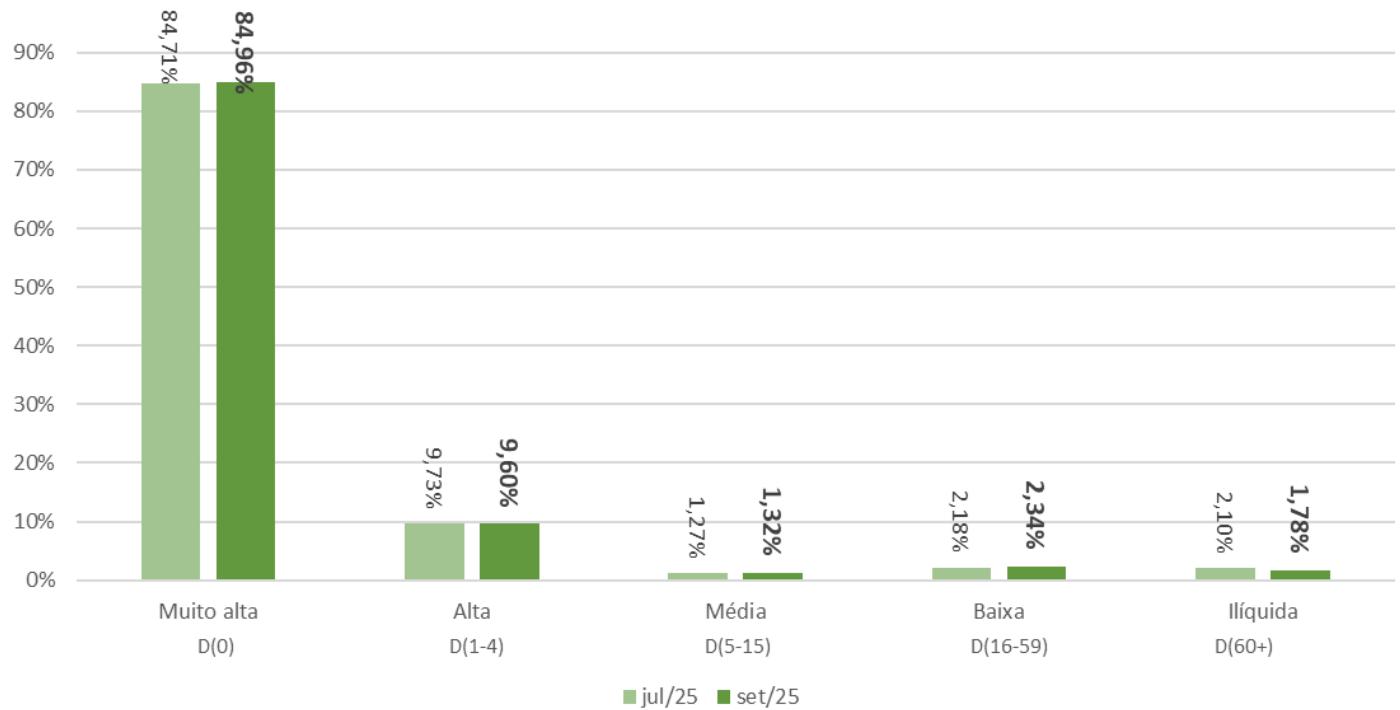
Relatório de Operações Financeiras - Julho						
Operação	Nome do Fundo	Nº do Cadastramento	Valor	TIPO	Período	Mês
Operação 1	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	20.000.000,00		CDI	Julho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		5.000.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		10.000.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		5.000.000,00	CDI	
Operação 2	BB PERFIL RESP LIM FIF CIC RF REF DI PREV LP	13.077.418/0001-49	80.000.000,00		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		40.000.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		20.000.000,00	CDI	
Operação 3	CAIXA BRASIL RESP LIM FIF RF REF DI	03.737.206/0001-97	40.000.000,00		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		10.000.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		20.000.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		10.000.000,00	CDI	
Operação 4	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI ME	21.752.617/0001-33	2.500.000,00		FIE	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		1.500.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		500.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		500.000,00	CDI	
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	907.391,90		CDI	Agosto
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIFESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		907.391,90	FIP	
Operação 2	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	5.000.000,00		CDI	
	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	45.000.000,00		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	50.000.000,00		CDI	
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55		100.000.000,00	Alocação Dinâmica	
Operação 3	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RF	20.216.216/0001-04	50.000.000,00		IMA-B 5	
	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	

	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.415/0001-05	48.884.862,15		CDI	
	Compra de 11.000 títulos	NTN-B 2027		48.884.862,15	TPF	
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	5.000.000,00		CDI	Setembro
	ITAÚ DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	02.887.290/0001-62		5.000.000,00	IDIV	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	40.000.000,00		CDI	CDI (ALOCAÇÃO DINÂMICA)
	Itaú Institucional Alocação Dinâmica Resp Limitada FIF RF	21.838.150/0001-49		40.000.000,00	CDI (ALOCAÇÃO DINÂMICA)	
Operação 3	SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	10.787.647/0001-69	5.000.000,00		IRF-M1	
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	08.703.063/0001-16		5.000.000,00	IRF-M1	

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

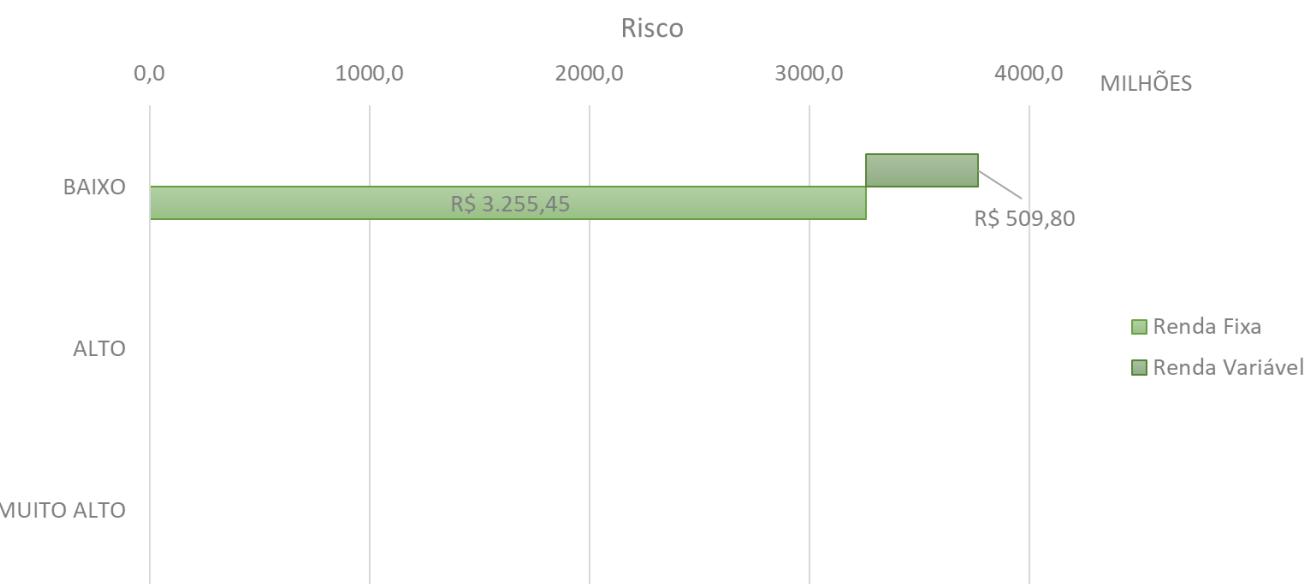
FIGURA 9 – Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Jul. e Set. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto em setembro:

FIGURA 10 – Nível de Risco da Carteira do FSG em Set. 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o *VaR* (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o *VaR* menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

FIGURA 11 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Set. 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)

VAR	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.255.451.922,26	R\$ 509.798.633,44	100,00%
	R\$ 3.255.451.922,26	R\$ 509.798.633,44	R\$ 3.765.250.555,70

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (*VaR* < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (*Var* entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (*VaR* > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

FIGURA 12 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	10.781.795,15	Banco Bradesco	665.602.642,49
BB Asset Management	931.375.372,40	Banco Santander	1.751.686.528,42
Bradesco Asset Management	599.985.249,68	BB Asset Management	56.077.341,19
BRB DTVM	19.734.548,25	BEM DTVM	85.560.780,93
CAIXA Asset	1.290.791.372,14	BNP Paribas	120.375.073,31
Cedro Capital	6.505.313,38	BRB DTVM	-
Constância Investimentos	49.850.152,05	Caixa Econômica Federal	BV Asset
Genial Investimentos	100.640.525,06	Intrag DTVM	Caixa Econômica Federal
Graphen Investimentos	-	Itaú Unibanco	Itaú Unibanco
Icatu Vanguarda	(0,00)	Lions Trust	Oliveira Trust
Itaú Asset Management	515.186.491,80	Rio Bravo Investimen	RJL Corretora de Valores
Occam Brasil	(0,00)	RJL Corretora de Valo	Santander Caceis
Rio Bravo Investimentos	9.270.000,00	Safra Asset Managem	Trustee DTVM
Safra Asset Management	56.077.341,19	Trustee DTVM	Genial Investimentos
Santander Brasil Asset Managem	42.782.751,05	s/ Administrador	Renascença
SPX Capital	63.301.910,44	XP Investimentos	-
SulAmérica Investimentos	694.060,71	-	-
Western Asset	85.560.780,93	-	-
S/Gestor	811.041.156,02	-	-
TOTAL	4.593.578.820,25	4.593.578.820,25	4.593.578.820,25

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

FIGURA 13 – Tabela: Detalhamento do acumulado em Set. 2025 dos fundos de investimento e TPFs

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perf.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em setembro	Posição Final
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	11.969.066,10	1.034.401,40	R\$ 159.087.364,67
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	29.543.430,91	3.561.869,18	R\$ 309.165.611,34
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	14.365.195,99	1.275.384,72	R\$ 199.104.925,40
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.788.388,64	641.496,97	R\$ 100.640.525,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	13.710.713,47	1.437.348,86	R\$ 117.887.863,47
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	25.120.259,05	3.766.782,22	R\$ 353.936.270,57
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	16.279.301,97	1.455.977,03	R\$ 229.507.539,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	36.571.377,43	4.478.358,97	R\$ 386.630.148,77
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	696.827,82	68.180,46	R\$ 5.617.092,11
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20%	-	-	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	7.508.045,40	1.276.443,98	R\$ 40.455.267,30
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	0,08%	20%	8.117.313,05	900.285,39	R\$ 15.073.180,05
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2,00%	20%	-	-	R\$ 0,00
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	1,90%	20%	12.612.410,07	1.649.639,63	R\$ 48.228.730,39
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.163.381,53	57.191,27	R\$ 10.696.132,05
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	4.422.611,32	529.212,25	R\$ 46.732.884,50
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.554.566,94	250.415,18	R\$ 6.802.359,58
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	2.587.665,61	441.437,93	R\$ 6.664.102,33
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20%	(750.336,63)	-	R\$ 0,00
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20%	56.023,25	(98.624,88)	R\$ 6.505.313,38
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	38.931,36	150.771,21	R\$ 3.993.297,81
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(4.083.962,54)	461.104,99	R\$ 74.864.648,88
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20,00%	-	-	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	124.211,50	20.501,56	R\$ 694.060,71
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	5.942.338,90	762.415,56	R\$ 62.349.364,66
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	1.717,38	327,16	R\$ 9.100,89
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	23.135.492,58	1.860.165,42	R\$ 151.977.327,67
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	40.898.873,28	6.237.846,68	R\$ 515.874.825,01
	0,20%	Não possui	1.214.175,69	444.084,90	R\$ 36.714.175,69

SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	583.525,39	70.715,76	R\$ 6.059.474,47
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	20.389.301,75	3.400.847,59	R\$ 278.772.006,16
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	3.814.173,30	515.711,68	R\$ 40.898.334,63
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(324.852,50)	(9.125,94)	R\$ 19.734.548,25
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	355.300,88	175.612,84	R\$ 5.807.708,30
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	370.000,00	580.000,00	R\$ 9.270.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	5.137.482,44	416.870,80	R\$ 41.782.303,73
OCCAM FIC AÇÕES	2,00%	20%	-	-	R\$ 0,00
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20%	177.016,10	-	R\$ 0,00
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20%	-	-	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	5.862.782,60	118.194,51	R\$ 23.950.619,34
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	6.993.906,26	1.504.256,09	R\$ 49.850.152,05
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	-	-	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	7.992.628,55	632.416,18	R\$ 106.057.849,68
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	6.013.853,10	-	R\$ 0,00
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,00%	20%	-	-	R\$ 0,00
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.765.369,26	213.614,72	R\$ 18.377.501,60
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(4.106.238,80)	(561.232,25)	R\$ 103.170.958,92
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(474.062,79)	(51.497,29)	R\$ 2.205.082,07
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.443.066,51	246.073,62	R\$ 69.373.435,43
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.785.855,73	215.200,08	R\$ 18.492.579,05
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	13.329.441,94	3.401.797,51	R\$ 81.145.518,61
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	1,50%	Não possui	53.587,89	53.587,89	R\$ 5.053.587,89
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(570.972,53)	(371.858,33)	R\$ 10.781.795,15
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,0035	Não possui	517.957,85	78.610,68	R\$ 2.542.097,11
Título Público - A MERCADO			32.679.547,62	985.572,57	185.833.118,26
Titulo Público - NA CURVA			44.776.196,03	4.830.609,16	625.208.037,77
TOTAL			404.152.886,65	R\$ 49.108.995,92	R\$ 4.593.578.820,25

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento inicial de R\$ 28,4 mi.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de Ago. 2024,

após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 Ago. 2026. A proposta foi aprovada sem manifestação de voto pelo Iprev-DF, dando ao gestor até 2026 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final de Set. 2025, o valor da cota foi consolidado em R\$ 498,18, uma alta em relação ao mês anterior em que a cota era de R\$ 466,54. Essa queda abrupta pode ser explicada pela amortização realizada no período. Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R\$ 198.574.712,36.

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

No inicio de julho a instituição financeira Graphen Investimentos assumiu a gestão do fundo. A Gestão de Recursos de terceiros consiste na gestão profissional dos Ativos integrantes das carteiras dos Veículos de Investimento, nos termos estabelecidos nos documentos dos Veículos de Investimento, neste Código, nas Regras e Procedimentos de AGRT e na regulação vigente.

Ao final de Set. 2025, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 55,59, refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a quantia de R\$ 79.489.270,56, uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em R\$ 79.526.029,16.

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente.

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo.

Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambucanas por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou Set. 2025 com o valor de cota consolidado em R\$ 9,27, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período. Dessa forma, ocorreu uma valorização da cota em comparação ao mês anterior de R\$ 8,69. Vale salientar que ocorreu no dia 08/05/2025 o desdobramento das cotas. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a expressiva quantia de R\$ 1.447.446.073,50, demonstrando a evolução e solidez financeira do fundo no fechamento do mês.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo, com data limite para manifestação dos cotistas em 16 abr. 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 3 mai. 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 mi e obtiveram-se R\$ 4,7 mi, sendo que havia 20 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou o mês de Junho com o valor da cota fixado em R\$1,60 , reapresentando queda em relação ao mês anterior. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 79.894.010,69.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em Ago. 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Agosto ocorreu a 8ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R\$ 907.391,90 para Fundo Solitário Garantidor.

FIGURA 14 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG

FSG	Mês	Valor
1ª Chamada	jan/24	1.214.491,56
2ª Chamada	fev/24	607.324,15
3ª Chamada	abr/24	709.763,34
4ª Chamada	jul/24	3.531.990,57
5ª Chamada	out/24	1.407.918,39
6ª Chamada	dez/24	2.714.502,91
7ª chamada	jan/25	1.597.140,68
8ª chamada	ago/25	907.391,90
Total		12.690.523,84

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 849,59, registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 878,89. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 78.032.680,58.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2025.

FIGURA 15 – Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,11%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,25%	1,09%	45.242.591,40
Fevereiro	1,31%	1,40%	0,55%	22.870.218,88
Março	0,56%	0,65%	0,77%	32.156.843,54
Abril	0,43%	0,52%	1,40%	58.629.530,79
Maio	0,26%	0,35%	1,65%	70.050.991,80
Junho	0,24%	0,33%	0,94%	40.623.177,24
Julho	0,26%	0,35%	0,77%	33.865.248,81
Agosto	-0,11%	-0,02%	1,17%	51.605.288,29
Setembro	0,48%	0,57%	1,10%	49.108.995,92
Acumulado	3,15%	4,50%	9,85%	404.152.886,65

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

FIGURA 16 – Tabela: Detalhamento do acumulado até Set. 2025 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perfomance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no Mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	7.853.993,11	395.731,82	67.636.799,98
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI	0,20%	Não possui	869.768,79	-	-
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	0,18%	Não possui	184.166,22	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	19.113,36	1.692,46	138.275,95
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	R\$ 17.165,50	2.351,33	209.591,30

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 97,98 mi, houve rentabilidade no mês de setembro de R\$ 399.775,31. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Set. 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 17.003.800,08** no mês, e de R\$ 140.141.867,81 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 1,97 bi.

FIGURA 17 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês		Rendimentos Acumulado Ano	
			R\$	R\$	R\$	R\$
Alocação Dinâmica	R\$ 826.437,69	0,04%	R\$ 7.936,80	R\$ 7.936,80	R\$ 74.560,45	R\$ 74.560,45
BDR	R\$ 14.980.589,94	0,76%	R\$ 549.100,35	R\$ 549.100,35	R\$ 112.454,67	R\$ 112.454,67
CDI	R\$ 148.916.205,42	7,56%	R\$ 1.440.560,47	R\$ 1.440.560,47	R\$ 7.804.995,09	R\$ 7.804.995,09
Crédito Privado	R\$ 11.437.752,11	0,58%	R\$ 139.862,22	R\$ 139.862,22	R\$ 1.090.099,31	R\$ 1.090.099,31
FIE	R\$ 27.754.069,90	1,41%	R\$ (47.645,07)	R\$ (47.645,07)	R\$ (883.847,25)	R\$ (883.847,25)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 3.171.116,23	0,16%	R\$ (109.370,10)	R\$ (109.370,10)	R\$ (167.933,10)	R\$ (167.933,10)
IBOVESPA	R\$ 31.207.365,64	1,59%	R\$ 808.977,02	R\$ 808.977,02	R\$ 5.319.271,89	R\$ 5.319.271,89
IBX	R\$ 2.155.215,02	0,11%	R\$ 70.696,45	R\$ 70.696,45	R\$ 366.491,78	R\$ 366.491,78
IDIV	R\$ 8.018.485,66	0,41%	R\$ 252.999,14	R\$ 252.999,14	R\$ 1.488.141,31	R\$ 1.488.141,31
IDKA-IPCA 2A	R\$ 36.459.872,22	1,85%	R\$ 217.791,46	R\$ 217.791,46	R\$ 2.747.564,37	R\$ 2.747.564,37
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 96.627.999,05	4,91%	R\$ 930.820,89	R\$ 930.820,89	R\$ 11.068.780,34	R\$ 11.068.780,34
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 2.032.931,71	0,10%	R\$ 24.675,79	R\$ 24.675,79	R\$ 252.195,14	R\$ 252.195,14
IRF-M1	R\$ 102.080.929,63	5,19%	R\$ 1.185.083,71	R\$ 1.185.083,71	R\$ 9.618.338,48	R\$ 9.618.338,48
Multimercados	R\$ 9.663.925,74	0,49%	R\$ 405.132,89	R\$ 405.132,89	R\$ 1.587.453,52	R\$ 1.587.453,52
SMALL	R\$ 5.578.722,72	0,28%	R\$ 91.597,12	R\$ 91.597,12	R\$ 1.437.225,34	R\$ 1.437.225,34
Título Público	R\$ 1.467.664.907,58	74,55%	R\$ 11.035.580,94	R\$ 11.035.580,94	R\$ 98.226.005,63	R\$ 98.226.005,63
	R\$ 1.968.576.526,26		R\$ 17.003.800,08	R\$ 17.003.800,08	R\$ 140.141.867,81	R\$ 140.141.867,81

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IRF-M1, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Hoje a carteira do FC é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

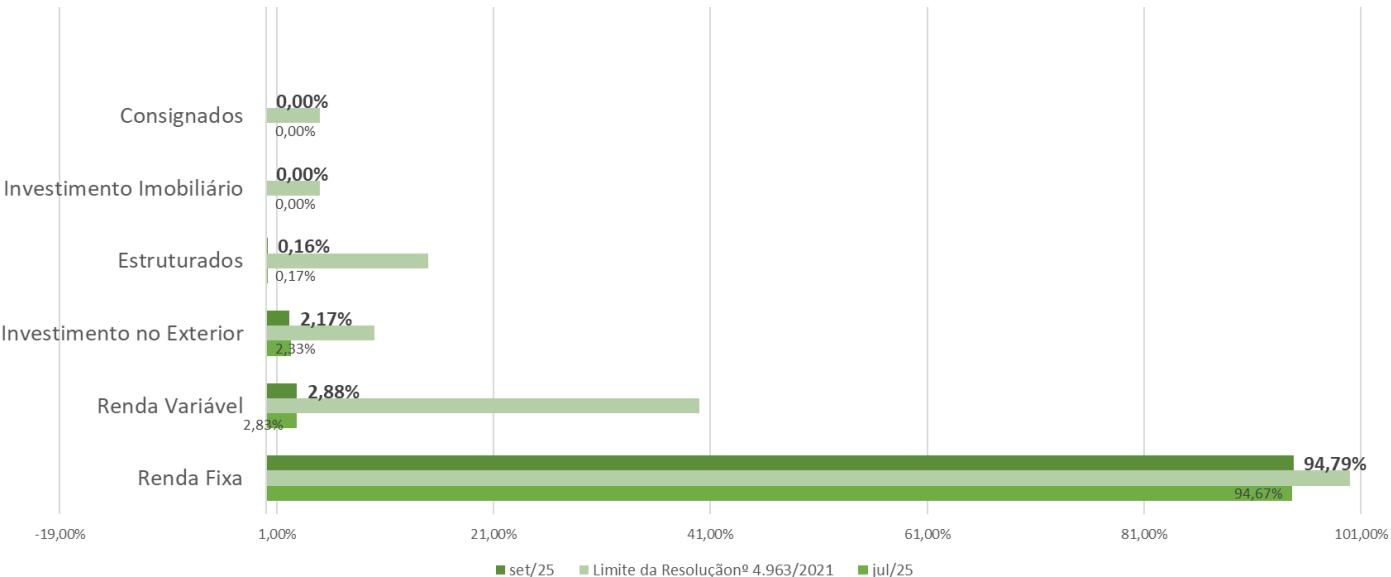
FIGURA 18 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/08/2026	7.500	R\$ 33.339.400,77	9,8050
15/08/2032	1.470	R\$ 6.834.794,77	5,7638
15/05/2033	7.000	R\$ 33.210.917,70	5,6870
15/05/2035	69.940	R\$ 336.022.898,61	5,5686
15/08/2040	1.449	R\$ 7.000.602,58	5,4773
15/05/2045	38.362	R\$ 161.887.769,15	6,9616
18/08/2050	209.015	R\$ 889.368.524,00	6,6725

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

FIGURA 19 – Distribuição da carteira do FSG com variação entre Jul. e Set. 2025

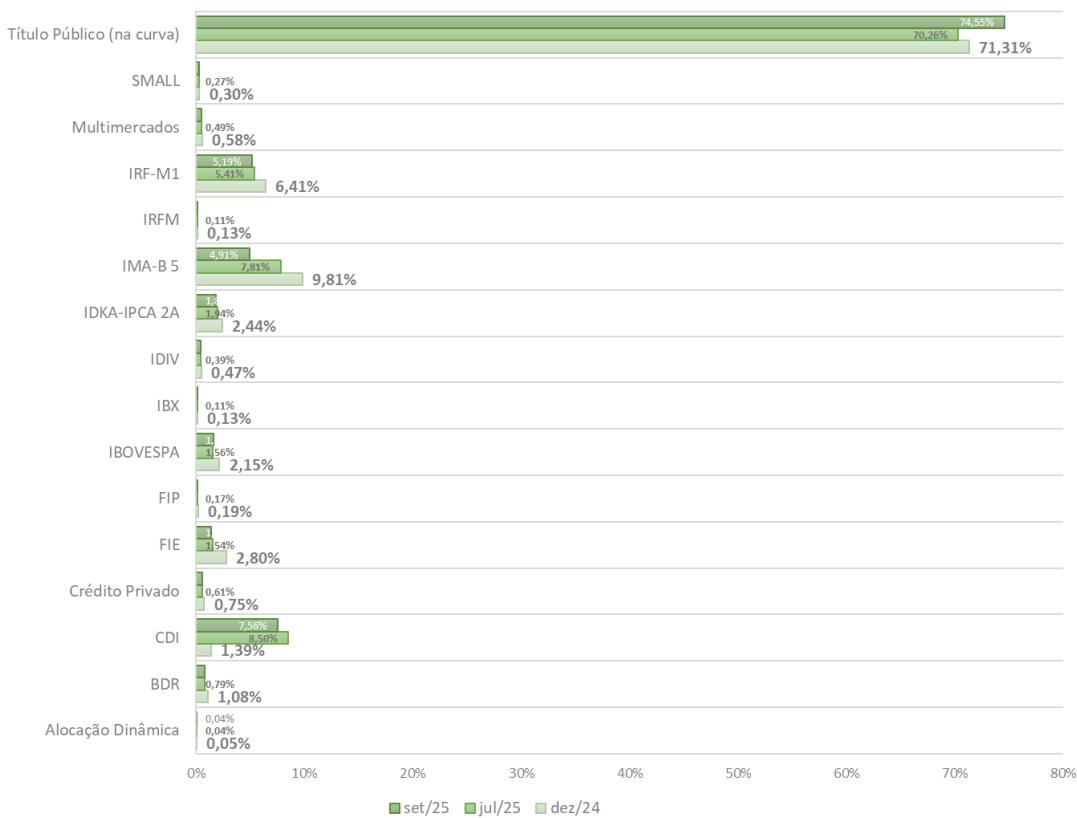


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2025. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica, com a possibilidade de marcá-los na curva, firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2025:

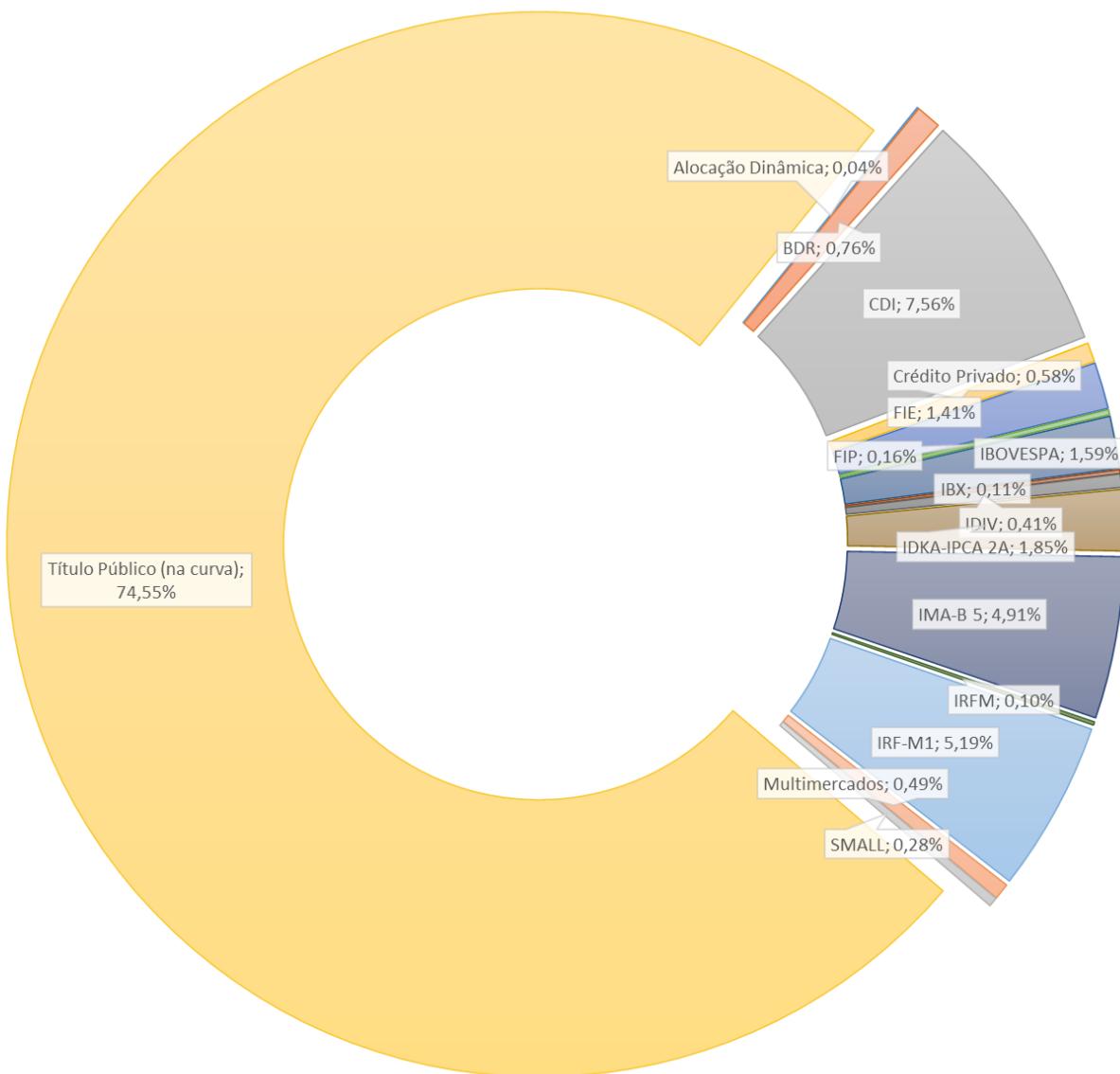
FIGURA 20 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jul. e Set. 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros tendem a se manter altas. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

FIGURA 21 – Composição da Carteira do FC de Set. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente - e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

FIGURA 22 – Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTAO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação de CDI (arrecadação) para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões	52.827.992,41	52,83%
Fevereiro	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões	63.020.783,60	78,78%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Março	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões	47.030.210,61	58,79%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	50.009.957,73	50,01%
Abril	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M - Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	-	-
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M – Realocação de R\$15 milhões	3.900.252,41	26,00%
Junho	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	48.993.873,34	48,99%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de FIE / BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 15 milhões	10.000.000,00	66,67%
Julho	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	-	-
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de FIE / BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 15 milhões	-	-
Agosto	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$90 milhões	89.992.143,00	99,99%
	IMA-B 5 para Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$50 milhões;	-	-
	Realocação de IBOVESPA/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ)/Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 10 milhões;	-	-
Setembro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$ 100 milhões	90.753.099,32	90,75%
	IMA-B 5 para Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$50 milhões	49.754.721,89	99,51%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia no ano foi a compra de Títulos Públicos. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

FIGURA 23 – Fluxo de operações do Fundo Capitalizado

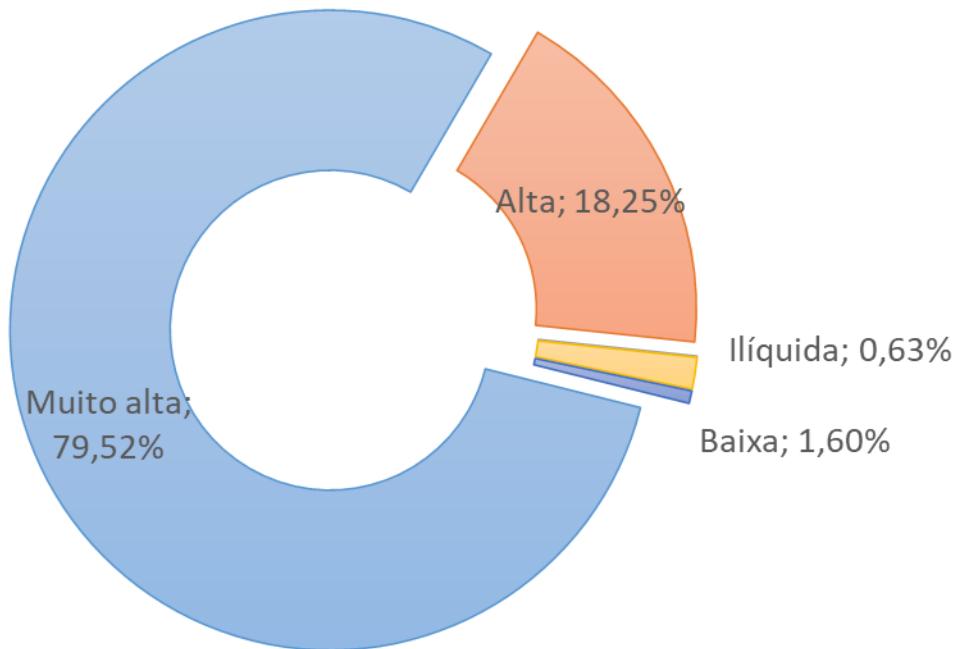
Fundo de Investimento		CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	53.300.000,00		CDI	Janeiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		53.300.000,00	CDI	Janeiro
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	52.827.992,41			Janeiro
	Compra de 13.800 títulos	NTN-B 2045		52.827.992,41	TPF	Janeiro
Operação 3	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	469.747,26		CDI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		469.747,26	FIP	Janeiro
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.500.000,00		CDI	Fevereiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	15.520.783,60		CDI	Fevereiro
	Compra de 16.600 títulos	NTN-B 2050		63.020.783,60	TPF	Fevereiro
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.000.000,00		CDI	Março
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		47.000.000,00	CDI	Março
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	47.030.210,61		CDI	Março
	Compra de 12.400 títulos	NTN-B 2050		47.030.210,61	TPF	Março
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	50.000.000,00		CDI	Abril
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	Abril
	Compra de 12.800 títulos	NTN-B 2050		50.009.957,73	TPF	Abril
Operação 1	BB IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10.859.917/0001-08	3.900.252,41		Ibovespa	Maio
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	13.077.415/0001-05		3.900.252,41	IRF-M1	Maio
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	98.000.000,00		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		60.000.000,00	CDI	Junho
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		38.000.000,00	CDI	Junho
Operação 2	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	48.993.873,34		CDI	Junho
	Compra de 7.500 títulos	NTN-B 2026		33.164.786,26	TPF	Junho
	Compra de 3.925 títulos	NTN-B 2050		15.829.087,08	TPF	Junho
Operação 3	BB PERFIL RESP LIM FIF CIC RF REF DI PREV LP	13.077.418/0001-49	524.718,62		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		524.718,62	CDI	Junho
Operação 4	CAIXA BRASIL RESP LIM FIF RF REF DI	03.737.206/0001-97	150.353,85		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		150.353,85	CDI	Junho
Operação 5	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCA	17.413.636/0001-68	10.000.000,00		FIE	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		10.000.000,00	CDI	Junho
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	98.000.000,00		CDI	Agosto
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		98.000.000,00	CDI	Agosto
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	89.992.143,00			Agosto
	Compra de 22.000 títulos	NTN-B 2050		89.992.143,00	TPF	Agosto
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	52.500.000,00		CDI	Setembro

	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		52.500.000,00	CDI	Setembro
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	90.753.099,32		CDI	Setembro
	Compra de 23.000 títulos	NTN-B 2050		90.753.099,32	CDI	Setembro
Operação 3	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RESP LIMITADA FIF RF LP	11.060.913/0001-10	50.000.000,00		IMA-B 5	Setembro
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	Setembro
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	49.754.721,89		CDI	Setembro
	Compra de 12.000 títulos	NTN-B 2050		49.754.721,89	TPF	Setembro

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

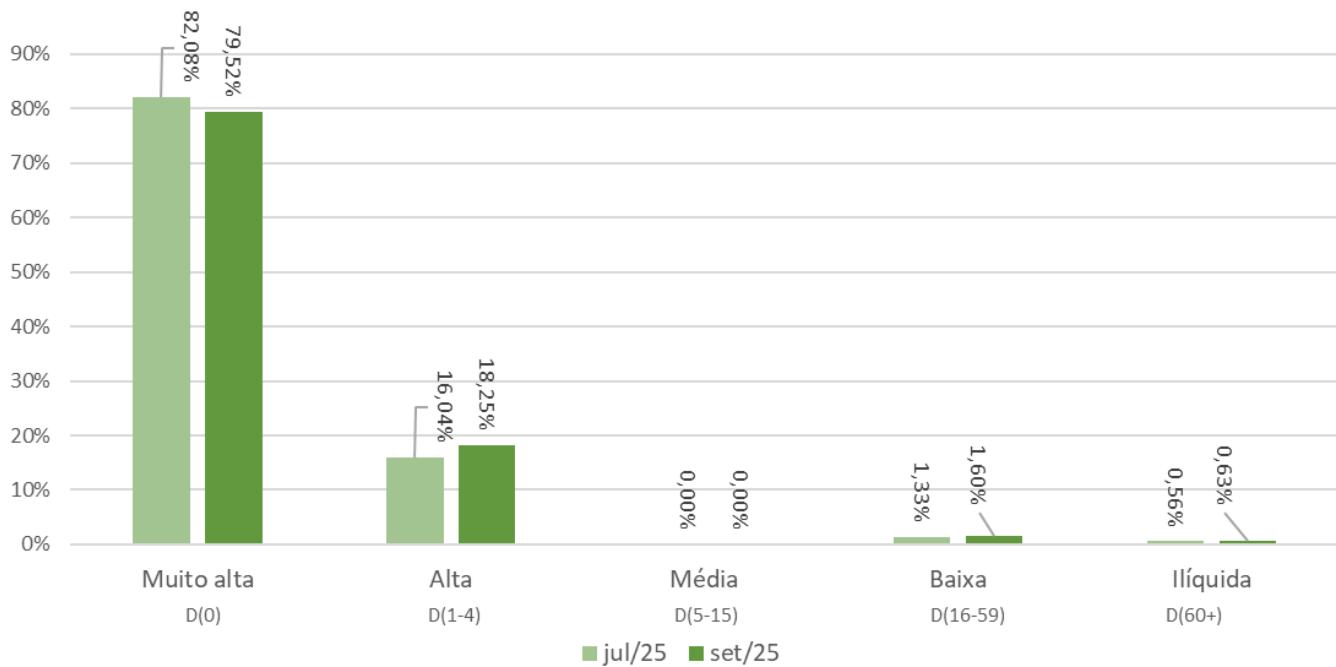
FIGURA 24 – Nível de Liquidez da Carteira do FC em Set. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2025, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

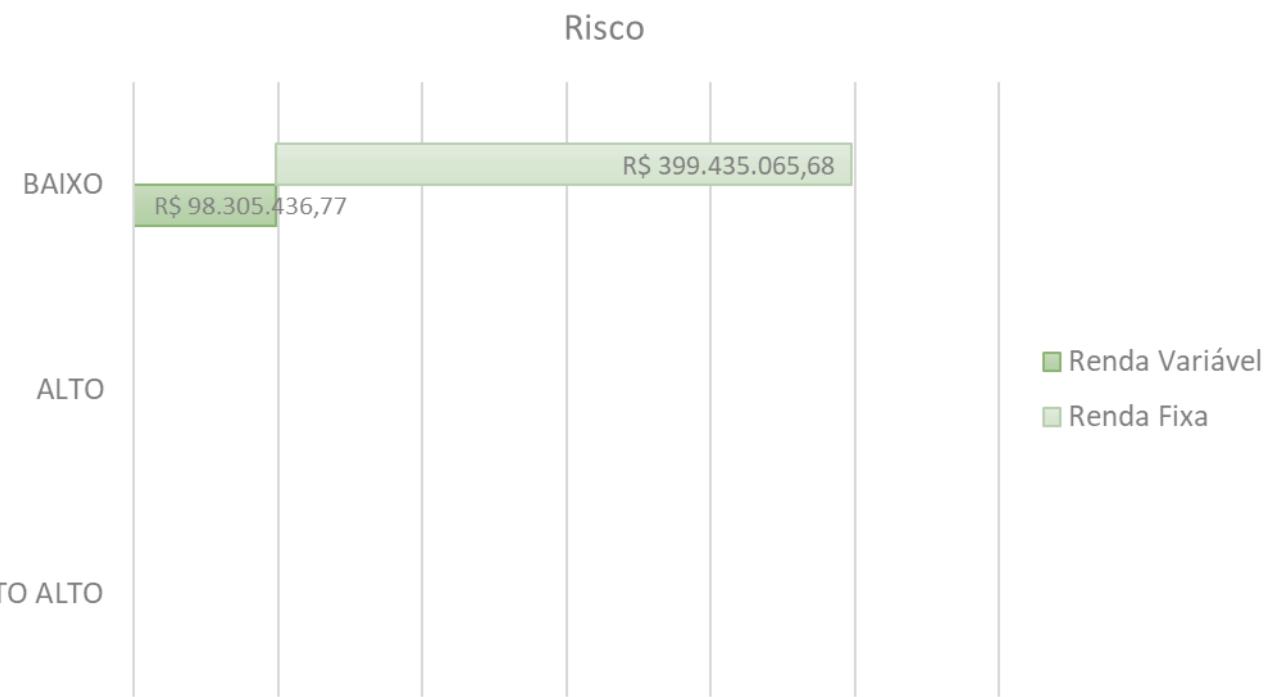
FIGURA 25 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jul. e Set. 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa ($VaR < 2\%$), quanto para renda variável ($VaR < 3\%$), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Setembro:

FIGURA 26 – Nível de Risco da Carteira do FC em Set. 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Set. 2025 nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

FIGURA 27 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 399.435.065,68	R\$ 98.305.436,77	100,00%
TOTAL	R\$ 399.435.065,68	R\$ 98.305.436,77	R\$ 497.740.502,45

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,25%), ao mês de setembro a meta de 0,91% , ocorreu e a rentabilidade de 0,89%, ou nominal de R\$ 17.374.188,27.

FIGURA 28 – Meta x Rentabilidade – FC

	IPCA	Meta FC (IPCA + 5,25%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,59%	1,03%	14.230.619,25
Fevereiro	1,31%	1,74%	0,92%	13.252.910,36
Março	0,56%	0,99%	0,99%	14.825.382,43
Abri	0,43%	0,86%	1,22%	18.995.743,83
Maio	0,26%	0,69%	1,24%	20.283.834,63
Junho	0,24%	0,67%	0,72%	12.292.415,94
Julho	0,26%	0,69%	0,86%	15.080.586,39
Agosto	-0,11%	0,32%	0,77%	14.176.574,90
Setembro	0,48%	0,91%	0,89%	17.374.188,27
Acumulado	3,64%	7,68%	8,97%	140.512.185,15

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

FIGURA 29 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor		Administrador		Custodiante	
BB Asset Management	148.246.653,45	Banco Bradesco	100.932.804,20	Banco Bradesco	100.932.804,20
Bradesco Asset Management	100.932.804,20	Banco Santander	406.941,11	Oliveira Trust	3.171.116,23
Pátria Investimentos	3.171.116,23	BB Asset Management	148.246.653,45	Banco do Brasil	1.615.911.561,03
CAIXA Asset	149.536.459,63	XP Investimentos	3.171.116,23	Banco Safra	10.267.807,73
Genial Investimentos	15.621.927,46	BNP Paribas	4.272.136,70	BNP Paribas	4.272.136,70
Itaú Asset Management	61.924.655,27	BRB DTVM	15.621.927,46	BRB DTVM	15.621.927,46
Itaú DTVM	6.531.116,90	Caixa Econômica Federal	149.536.459,63	Caixa Econômica Federal	149.536.459,63
Safra Asset Management	10.267.807,73	Itaú Unibanco	68.455.772,17	Itaú Unibanco	68.455.772,17
Santander Brasil Asset Management	406.941,11	Safra Asset Management	10.267.807,73	Santander Caceis	406.941,11
Western Asset	4.272.136,70	S/ Administrador	1.467.664.907,58	Genial Investimentos	-
S/ Gestor	1.467.664.907,58			Renascença	-
TOTAL	1.968.576.526,26		1.968.576.526,26		1.968.576.526,26

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de agosto de 2025 ocorreu a 8º Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R\$ 266.879,97 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 849,59, registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 878,89. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 78.032.680,58.

FIGURA 30 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC

FC	Mês	Valor
1ª Chamada	jan/24	357.203,40
2ª Chamada	fev/24	178.624,75
3ª Chamada	abr/24	208.753,92
4ª Chamada	jul/24	1.038.820,76
5ª Chamada	out/24	414.093,65
6ª Chamada	dez/24	798.383,21
7ª chamada	jan/25	469.747,26
8ª chamada	ago/25	266.879,97
Total		3.732.507,01

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

FIGURA 31 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perform.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.974.753,09	206.204,42	15.621.927,46
BB PERfil FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	29.547,56	-	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	53.524,55	4.625,74	711.423,88
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1.000.872,32	256.240,25	52.465.827,34
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	3.745.761,81	316.519,74	49.413.042,40
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	66.667,00	20.352,44	1.052.937,85
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(1.031.854,73)	(62.970,66)	11.575.856,88
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	7.616,80	780,04	78.181,62
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(93.430,82)	(63.396,71)	2.714.607,69
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	2.253.719,73	272.706,53	23.461.232,13

BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	266.852,38	22.030,94	3.587.627,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	6.787.853,03	572.220,97	39.877.641,33
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	43.377,41	4.928,86	463.128,03
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.694.039,82	213.165,72	35.748.448,34
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	1.488.141,31	252.999,14	8.018.485,66
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	4.495.043,05	541.883,99	46.782.468,71
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	252.195,14	24.675,79	2.032.931,71
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	8.146,96	-	(0,00)
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	76.791,33	14.628,63	406.941,11
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	664.315,37	85.672,49	7.022.687,90
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	116.102,50	20.414,07	680.475,36
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	1.230.748,51	210.190,69	6.531.116,90
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	2.869.575,70	370.493,19	31.837.228,79
ITAÚ INSTITUCIONAL alocação dinâmica FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	23.566,24	2.227,90	285.128,04
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.299.565,34	209.338,63	5.686.542,34
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	268.313,12	20.049,24	3.749.687,59
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(28.500,27)	3.217,86	522.449,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	140.954,94	545.882,49	14.458.140,83
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	-	-	-
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADE	0,08%	Não possui	241.438,30	78.722,30	13.463.605,33
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	1.090.099,31	139.862,22	11.437.752,11
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	1.231.304,77	81.651,09	4.581.265,39
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	366.491,78	70.696,45	2.155.215,02
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADE	0,80%	Não possui	1.587.453,52	405.132,89	9.663.925,74
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	3.127.359,79	892.443,31	73.805.762,72
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2,00%	15,00%	205.920,57	9.946,03	997.457,33
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	2.196.315,89	334.052,56	16.849.352,08
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(167.933,10)	(109.370,10)	3.171.116,23
BB IBOVESPA ATIVO	1,00%	Não possui	333.081,32	-	-
Título Público			98.226.005,63	11.035.580,94	1.467.664.907,58
TOTAL			140.141.796,97	R\$ 17.003.800,08	R\$ 1.968.576.526,26

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de **0,89% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **8,97%**, em consonância com as informações apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, alcançou cerca de R\$1,97 bi de recursos geridos durante o mês de Setembro.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2025** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

FIGURA 32 – Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Performance	Rentabilidade acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 2.066.360,49	R\$ 382.001,44	R\$ 32.417.895,62
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 30,45	R\$ 0,00	R\$ 0,01
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 11.479,62	R\$ 1.874,06	R\$ 165.757,80
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 645,68	R\$ 82,86	R\$ 6.790,71

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 383.958,36 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de setembro de 2025 com mais de R\$ 6,55 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

FIGURA 33 – Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN							
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)		POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 2.122.216.339,46	-	32,40%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.400.229.976,08	-	36,64%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.423.965.026,32	-	21,74%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 72.884.838,99	-	1,11%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	-	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 187.073.606,63	-	2,86%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	-	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 133.790.485,50	-	2,04%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 14.431.489,59	-	0,22%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 127.385.136,90	-	1,94%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 34.406.814,07	-	0,53%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS CONSIGNADOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	-	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 34.065.769,65	-	0,52%
	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	-	0,00%
					TOTAL R\$ 6.550.449.483,19		

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2025 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria. Foi realizado o alinhamento da atualização dos indicadores de desempenho referente ao 2º período de 2024. Foi devidamente publicada no sítio institucional do Iprev, o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2024/2025;
- Fev: Reunião com a Funap, com o objetivo de discutir o alinhamento e o planejamento das atividades de limpeza nos terrenos externos que fazem parte da carteira do Fundo Solidário Garantidor. Foram apresentados os desafios enfrentados na manutenção desses terrenos, bem como as estratégias que podem ser adotadas para otimizar os processos de limpeza. A Funap se comprometeu a colaborar ativamente, oferecendo suporte e recursos necessários para que as ações sejam realizadas de forma eficaz. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Mar: A Funap mobilizou uma grande equipe para realizar a limpeza, roçagem e o recolhimento de entulhos nos imóveis conforme contrato Iprev X Funap. Além dessas ações, foram realizadas pequenas manutenções que contribuíram para a valorização dos imóveis, assegurando um ambiente mais agradável e bem cuidado. Essa iniciativa reflete o compromisso com a preservação e melhoria dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Abr: Houve uma manutenção na parte do muro do imóvel localizado no SIA, trecho 04, o que contribui

para reforçar a segurança da área. Além disso, foram realizadas reuniões na Terracap para acompanhar de perto o andamento do processo do convênio referente aos imóveis. Essas ações demonstram o compromisso da UFSG afim de garantir a fluidez do processo;

- Mai: Houve a reunião para alinhamento da realização de vendas pela TERRACAP, em licitação pública, de imóveis de propriedade do IPREV. Tal ação é imprescindíveis para diminuir os déficits financeiro e atuarial do Sistema Previdenciário do Distrito Federal. Baseia-se em sistema de monetização e rentabilização de ativos que implique ampliação de suas reservas patrimoniais (Art. 73-A da LC nº 1013/2022). Após alguns ajustes alinhado na reunião, será feito as assinaturas do convênio;
- Jun: No presente mês, ocorreram as assinaturas do Convênio entre IPREV e a Terracap, visando à realização de vendas dos imóveis do 1º bloco conforme o Plano de Gestão Imobiliária. As próximas etapas serão realizadas por Plano de trabalho, que tem como objetivo estabelecer diretrizes para avaliação dos imóveis e sua alienação por meio de licitação pública promovida pela Terracap, considerando a expertise em vendas no setor imobiliário. Diante da previsão de venda do 1º bloco, a equipe da Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a Funap, a limpeza e pequenas manutenções dos imóveis do bloco;
- Jul: Houve o leilão no dia 11 de julho do convênio entre o Iprev e a Terracap, sendo que foram ofertados, conforme o Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025, 14 imóveis para o edital nº 09/2025. Destes, 11 foram arrematados, e os 3 imóveis que não tiveram interessados serão incluídos em editais futuros. Os trâmites do leilão continuam até o momento, e encontra-se em fase de tramitação documental para a transferência dos imóveis;
- Ago: No dia 27/08, foi realizada a Licitação nº 12/2025, conduzida pela Terracap, na qual foram ofertados três imóveis conforme o Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025. Desse total, um imóvel foi arrematado, enquanto dois não receberam propostas e serão incluídos em editais futuros. Os trâmites do leilão permanecem em andamento, em conjunto com o Edital nº 09/2025, que se encontra em fase de tramitação documental para futuras transferências de escrituras. Em agosto, também foi registrado o repasse da Terracap da caução referente à arrematação do Leilão realizado em 11/07 (Edital nº 09/2025), no valor de R\$ 2.540.323,75;
- Set: No presente mês, houve o repasse restante da Terracap do referente à arrematação do Leilão realizado em 11/07 (Edital nº 09/2025) R\$ 62.442.034,15 e também o pagamento referente a 878ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 29/08/2025, foi aprovado o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (“JCP”) referente ao 1º semestre de 2025, no montante de R\$ 146.384.816,13;

4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em setembro/2025

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em setembrp de 2025:

FIGURA 34 – Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – set. 2025

Item	Receitas em 2025
Imóveis	142.759,91
Venda de Imóveis	64.982.357,90
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	24.769.216,82
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->	9.977.379,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

FIGURA 35 –Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – set. 2025

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	1.062.068,90	-	1.062.068,90
Venda de Imóveis	64.982.357,90	-	64.982.357,90
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	187.487.702,88	131.328.096,66	56.159.606,22
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	325.573.589,59	7.827.711,73
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	-	-	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->	1.207.201.287,49	1.077.169.542,74	130.031.744,75

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
(Iprev-DF)**

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretor de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade bruno.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho cassio.carvalho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Elias Penha Pereira elias.pereira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano flavio.caetano@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho leonardo.marinho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo lucas.azevedo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo lucyano.segundo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Mônica Dias da Costa monica.costa@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima ramon.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues renato.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira terezinha.parreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira thiago.moreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF |

Fone: (61) 3105- 3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília, 15 de dezembro de 2025.

À Assessoria Especial da Presidência (AESP),

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros – set. 2025.

Em atenção ao Memorando Nº 61/2025 - IPREV/PRESI/AESP (183827281), apresentamos as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.6, aprovada em 21/02/2025;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 111ª Reunião Ordinária, ocorrida em 04/12/2025 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de setembro de 2025 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal, tampouco está no rol de suas competências regimentais e legais interferir, ou mesmo aconselhar, na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO** do **Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: setembro 2025** (186584896).

Atenciosamente,

MARCELO CRUZ BORBA
Conselho Fiscal - CONFIS/IPREV-DF



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7**,
Presidente do Conselho Fiscal, em 15/12/2025, às 12:32, conforme art. 6º do Decreto nº
36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180,
quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= 189796426](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=189796426) código CRC= **718EF5F1**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00000015/2025-37

Doc. SEI/GDF 189796426



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 17/2025 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 137^a Reunião Ordinária, realizada em setembro de 2025, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a setembro de 2025 (186584896), conforme Política de Investimentos de 2025 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 12/11/2025, às 12:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE DE ARAUJO MARTINS - Matr.285804-5, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 17/11/2025, às 10:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 24/11/2025, às 11:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE RODRIGUES DA SILVA - Matr.0187368-7, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 24/11/2025, às 11:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 03/12/2025, às 16:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/12/2025, às 14:03, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=187018518)
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **187018518** código CRC= **1D7D8B49**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -

